



Caminhos do design

>Clássicos revisitados e formas mais orgânicas darão o tom nos carros

O design é provavelmente a área em que é mais difícil de se fazer previsões. Ainda mais quando se trata de automóveis. Mas é possível apontar tendências que poderão vingar.

É o caso dos carros verdadeiramente flexíveis, que se adaptarão às necessidades do motorista, como se fossem feitos de matérias orgânicas. Um bom exemplo é o conceito Presto, da pequena, mas sempre inovadora fabricante suíça Rinspeed.

Conversível, seu grande trunfo é a capacidade de passar de uma configuração de dois lugares, com comprimento total de 2,99 m, para uma disposição de quatro postos, chegando a 3,74 m.

Para conseguir essa façanha, há um motor elétrico que movimenta engrenagens e faz a parte central do carro abrir e fechar como se fosse uma gaveta. Assim, o entreeixos pode ser de apenas

■ Para se adaptar às necessidades dos usuários, veículos serão flexíveis

1,75 m ou de 2,49 m. A Rinspeed garante que, apesar de tanta maleabilidade, o assoalho do Presto oferece a rigidez torsional necessária a um roadster.

Para completar o pacote futurista, o motor é um turbodiesel 1.7, de quatro cilindros, que trabalha com uma mistura de 40% de GNV e 60% de diesel. O óleo injetado na câmara de combustão explode uma mistura de areia e gás, em vez de apenas ar, como é comum.

Outro rumo para o design é a releitura de desenhos bem sucedidos em outras eras. Esse caminho começou a ser trilhado no fim da



Releituras a mil: estudo da Pininfarina sobre a Ferrari 250 Testarossa

década passada, com o Volkswagen New Beetle e o Ford Thunderbird. O segundo não teve o sucesso do novo Fusca, mas não impediu a marca de lançar o GT, uma

reinvenção do GT40 dos anos 60.

E mais esportivos "reloaded" estão próximos do lançamento, como o Lamborghini Miura e o Chevrolet Camaro. (N.B.)



A vaga é curta? Com o Presto, seus problemas acabaram! Um motor elétrico faz o carro encolher de 3,74 m para apenas 2,99 m

